



III FÓRUM DE DISCENTES E III FÓRUM DE EGRESSOS DO PPGCI/UNESP

A CULTURA INFORMACIONAL E AMBIENTE INFORMACIONAL NA GESTÃO ESCOLAR: UM ESTUDO COM FOCO NO COMBATE À EVASÃO NA ETEC PAULO GUERREIRO FRANCO EM VERA CRUZ, ESTADO DE SÃO PAULO

Mestrando(a): Janaína Kelly de Jesus Nobre

Orientador(a): Luana Maia Woida

Linha de Pesquisa: "Gestão Mediação e Uso da Informação"

Área de Concentração: "Informação, Tecnologia e Conhecimento"

Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação

1. Introdução

Tem-se como problema de pesquisa a seguinte questão: a organização possui uma cultura informacional voltada a desenvolver um ambiente informacional favorável para identificar e combater a evasão escolar? Nesse sentido, o problema de pesquisa busca uma resposta, que contribuirá com a gestão e o manejo correto da informação, a partir de uma base cultural para gerar informação de qualidade, isto visando combater a evasão escolar.

O objeto da pesquisa é investigar se a cultura informacional promove um ambiente informacional propício para manejar e produzir informação sobre evasão escolar. Assim, a pesquisa se justifica por investigar as informações produzidas e manejadas sobre evasão escolar do ponto de vista do ambiente cultural e sua influência sobre o ambiente informacional, uma vez que as informações são produzidas sempre em um contexto específico, cujas necessidades e usos seguem o modelo mental ou valorização atribuída a determinadas informações e sujeitos que realizam o manejo da informação.

Além disso, a valorização de determinados tipos de informação não se constituem no único elemento cultural, devendo constar também uma observação sobre os rituais, crenças e mitos envolvidos com o

manejo e produção da informação sobre a evasão escolar. Assim, entre os objetivos, faz-se necessário investigar se a organização demonstra aspectos que indicam uma cultura informacional e um ambiente informacional favorável para produzir e manejar informações sobre evasão escolar. Para atingir tal objetivo é necessário executar uma pesquisa com características descritivo-exploratória de natureza qualitativa, cuja coleta de dados utilizou como instrumento o roteiro de entrevista, usando para a análise das informações a análise de conteúdo.

2. Referencial Teórico

1 A EVASÃO ESCOLAR NO BRASIL, E SUAS PRINCIPAIS RAZÕES

Os motivos para evasão escolar são diversos, segundo Ferreira (2011, p. 32), fatores como: impasses inerentes a escola, alunos desinteressados, questões sociais que envolvem trabalho e família. Segundo nota do IBGE (2018) 25,1 milhões de pessoas no período de 2016 a 2017 não frequentavam a escola, o trabalho é a razão mais comum para não estudar (39,7%), seguidos dos que não tem interesse por estudar com (20,1%) ou por ter de cuidar de afazeres domésticos ou de pessoas (11,9%).

Tais questões constituem-se em desafios para organizações de ensino.

2 CULTURA INFORMACIONAL

A cultura informacional tem por eixo três elementos: pessoas, tecnologia de informação e comunicação e a informação, com quais relaciona-se, em contexto de produção, manejo e uso da informação. A cultura informacional é entendida como o “[...] padrão de comportamentos e atitudes que expressam a orientação informacional.” (DAVENPORT; PRUSAK, 1998, p. 110). Moraes e Barbosa (2014, p. 125) definem a cultura informacional como o conjunto de padrões, comportamentos compartilhados que fornecem significado ao uso da tecnologia e informação influenciando a gestão. Woida (2013, p. 142) adentra a definição de cultura informacional e também usa o termo “conjunto” na definição de cultura informacional, conjunto este que envolve elementos, processos, compartilhamento de informação. Nesse sentido, Pichs e Ponjuán (2014), defendem que independente da relação institucional que o sujeito possui com a organização o mesmo está envolvido em um contexto cultural e informacional. O comportamento informacional contribui para estabelecer uma cultura informacional uma vez que, o comportamento é intelectual. Conforme escrito por Pichs (2013) e Gasque e Costa (2010, p. 31-32), o comportamento informacional é oriundo dos indivíduos, pois o comportamento informacional é adquirido ao longo da vida.

3 AMBIENTE INFORMACIONAL

O cerne do ambiente informacional é a informação (VALENTIM, 2010). Ambiente informacional é aquele que propicia à troca de informação e conhecimento providos de um conjunto de elementos materiais e imateriais (ALBAGLI, 2006, p. 6). Diferentes ambientes informacionais têm as organizações e os fluxos de informação estão em todas as atividades (VALENTIM, 2010). A autora supracitada ressalta que não há ambiente informacional sem fluxo de informação (VALENTIM, 2010). Os fluxos informacionais estão coadunados a cultura visto que esta pode ser favorável ou não ao um ambiente informacional (VALENTIM, 2010).

4 GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

A informação transpõe as atividades humanas e organizacionais. Para McGee e Prusak (1994) e Valentim (2007, p. 18), a gestão da informação compreende algumas etapas: prospectar, monitorar, selecionar, filtrar, tratar, e difundir a informação. A gestão da informação está vinculada ao ambiente informacional, segundo Loureiro (2008), este deve favorecer a comunicação entre os agentes de informação. O Conhecimento é uma construção individual, norteada por padrões e modelos culturais, constituindo-se de experiências (CHOO, 2003, p. 37).

3. Procedimentos Metodológicos

Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória de natureza qualitativa com o intento de investigar se uma escola do Centro Paula Souza possui uma cultura informacional e um ambiente informacional propensos a manejar e produzir informação relevante para prevenir a evasão escolar. Possui 16 gestores. Contudo 12 deles são sujeitos da pesquisa. Os estudos descritivo-exploratório segundo, Marconi e Lakatos (2013), Cervo e Bervian (2002) tem propósito de retratar plenamente determinados fenômenos. O instrumento de coleta de dados foi o roteiro de entrevista. Para análise dos dados, considerou-se uma das técnicas de análise de conteúdo que é descrita por Bardin (2009) como análise categorial, esta técnica auxilia na organização do material e conteúdos obtidos. A categorização possibilita: classificar, comparar semelhantes e diferentes entre os grupos, e deste modo possibilita delinear princípios e sintetização das mensagens.

4. Resultados Parciais/Finais

O desenvolvimento do projeto avançou até a fase da revisão de literatura, sendo esta ainda incompleta. Além disso, também foi possível até o presente momento, estabelecer o método e as técnicas necessárias para a execução dos objetivos da pesquisa. As categoria mantém relação com a Gestão da Informação (GI) e Gestão

do Conhecimento (GC), uma vez que estas indicam o ambiente informacional em termos de fluxo, de atores e das relações essenciais entre os atores no manejo e produção de informação importante sobre a evasão escolar.

5. Considerações Parciais/Finais

Considero que os construtos teóricos apontados nesta pesquisa até o momento são relevantes para continuar a investigação. Neste sentido, os estudiosos da cultura informacional colaboram para desenvolver um ambiente informacional favorável a produção e manejo da informação no combate à evasão em uma escola do Centro Paula Souza.

6.1 Referências

ALBAGLI, S. Tecnologias da informação, acesso a conhecimentos e inovação. *In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM CIÊNCIAS SOCIAIS*, 30., 2006, Caxambu. **Anais** [...]. São Paulo: ANPOCS, 2006.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. 4. ed. Lisboa: Edições 70, 2009

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

CHOO, C. W. **A organização do conhecimento**: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. Tradução de Eliana Rocha São Paulo: Senac, 2003.

DAVENPORT, T. H. **Ecologia da informação**: porque só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. Tradução Bernadette Siqueira Abrão. 4. ed. São Paulo: Editora Futura, 1998.

FERREIRA, L. A. M. **Direito da criança e do adolescente**: direito fundamental à educação. São Paulo: AFIPP, 2011. v. 2.

GASQUE, K. C. G. D.; COSTA, S. M. S. Evolução teórico-metodológica dos estudos de comportamento informacional de usuários. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 39, n. 1, p. 21-32, jan./abr. 2010. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/download/1285/1463>. Acesso em: 23 jul. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO GEOGRAFIA ESTATÍSTICA. Estatísticas sociais. **PNAD Contínua 2017: número de jovens que não estudam nem trabalham ou se qualificam cresce 5,9% em um ano**. [S.l.]: IBGE, 2018. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/21253-pnad-continua-2017-numero-de-jovens-que-nao-estudam-nem-trabalham-ou-se-qualificam-cresce-5-9-em-um-ano>. Acesso em: 25 jul. 2019.

LOUREIRO, I. M. A. L. **O ambiente informacional na aplicação do regulamento de avaliação da conformidade do Inmetro nas empresas**: um estudo do segmento da cachaça. Orientador: Sarita Albagli. 2008. 104 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Instituto de Arte e Comunicação Social, Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 2008.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2013.

MCGEE, J.; PRUSAK, L. **Gerenciamento estratégico da informação**. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

MORAES, L. B.; BARBOSA, R. R. Cultura informacional: um estudo em uma empresa de grande porte. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 15., Belo Horizonte, 2014.

Anais [...]. Belo Horizonte: UFMG, 2014. p. 1615-1632.

PICHES, A. **La Cultura Informacional en las organizaciones**: sudentificación preliminar en la Facultad de Comunicación de la Universidad de La Habana. En la prelo, 2013.

PICHES, A.; PONJUÁN, D. **La cultura informacional**: sus principales relaciones conceptual. **Ciencias de la información**, v. 45, n. 2, p. 33-37, mayo/agosto, 2014.

VALENTIM, M. L. P. **Informação, conhecimento e inteligência organizacional**. 2. ed. Marília: FUNDEPE editora, 2007.

VALENTIM, M. L. P. **Gestão, mediação e uso da informação**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

WOIDA, L. M. **A análise dos elementos da cultura informacional para a construção de diretrizes no contexto da inteligência competitiva**. Orientadora: Marta Lígia Pomim Valentim. 2013. 220 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2013.